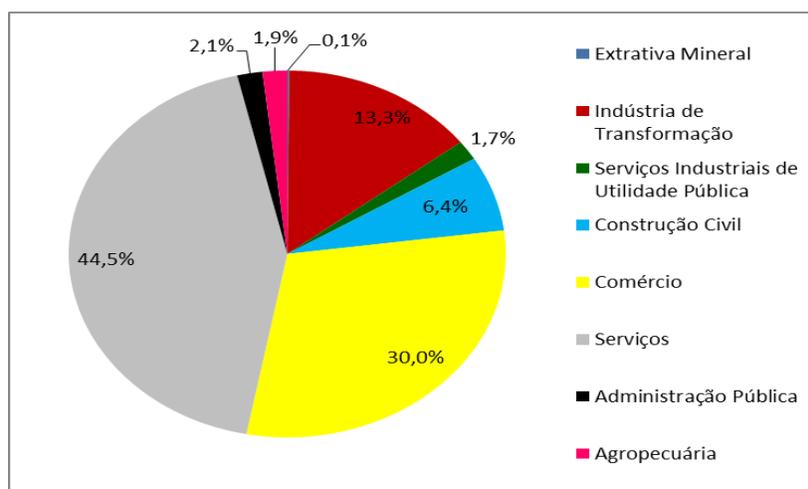


BOLETIM INFORMATIVO
A Conjuntura do Emprego na Zona Sul
(Abril de 2014)
Nº 05, Ano III - Pelotas-RS, maio de 2014

1. A conjuntura do emprego em Pelotas

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de abril de 2014, observa-se um estoque total de 66.680 empregos formais celetistas em Pelotas. Destes, 29.689 (44,5%) estão vinculados ao setor de serviços, 19.999 (30,0%) ao comércio, 8.865 (13,3%) à indústria de transformação, 4.279 (6,4%) à construção civil, 1.398 (2,1%) à administração pública, 1.124 (1,7%) aos serviços industriais de utilidade pública, 1.250 (1,9%) à agropecuária e 76 (0,1%) à indústria extrativa mineral. Abaixo, no Gráfico 1, pode-se visualizar melhor a participação de cada um dos setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Pelotas.

Gráfico 1 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Pelotas, Abril de 2014.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês abril de 2014 ocorreram, em Pelotas, 2.640 admissões e 2.743 desligamentos, resultando num saldo negativo de 103 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de -0,2% no referido mês.

No acumulado do ano um total de 11.680 de admissões e 12.846 demissões ocorreram em Pelotas, resultando num saldo negativo de 1.166 empregos formais, representando uma taxa de crescimento de -1,7% no período.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 37.723 admissões e 36.165 desligamentos, resultando num saldo positivo de 1.558 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 2,4% em relação ao estoque de abril de 2013.

Quanto à variação setorial do emprego no mês de abril, constata-se que o setor da construção civil apresentou saldo mais elevado, com 29 novos postos de trabalho, seguido pelo setor de serviços, com 28 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,7% e 0,1% respectivamente. O comércio apresentou o saldo negativo mais elevado, com -85 empregos formais, seguido pela indústria de transformação, com -65 postos de trabalho, o que corresponde a

uma taxa de variação de -0,4% e -0,7%, respectivamente. Os demais setores não apresentaram variação significativa do volume de emprego no referido mês.

No acumulado do ano, verifica-se que a indústria de transformação (-1.163) e o comércio (-226) apresentaram os saldos negativos mais elevados, com uma taxa de variação no período de -11,6% e -1,1% respectivamente. Todos os demais setores não apresentaram taxas significativas de crescimento.

Quando à variação setorial nos últimos doze meses, observa-se que o setor de serviços foi o que apresentou o saldo positivo mais elevado, de 1.211 empregos formais, seguido pelo comércio, com saldo de 687 empregos formais. As taxas de crescimento de emprego nesses setores foram, respectivamente, de 4,3% e 3,6%. A indústria de transformação (-625) apresentou saldo negativo mais elevado no referido período, com taxa de crescimento de -6,6%.

Tabela 1 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Pelotas.

SETORES	ABRIL/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	-2	-2,6	1	1,3	-10	-11,6
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-65	-0,7	-1.163	-11,6	-625	-6,6
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	19	1,7	9	0,8	71	6,7
CONSTRUÇÃO CIVIL	29	0,7	72	1,7	205	5,0
COMÉRCIO	-85	-0,4	-226	-1,1	687	3,6
SERVIÇOS	28	0,1	140	0,5	1.211	4,3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	0,1	1	0,1	2	0,1
AGROPECUÁRIA	-29	-2,3	0	0,0	17	1,4
TOTAL	-103	-0,15	-1.166	-1,7	1.558	2,4

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4.923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

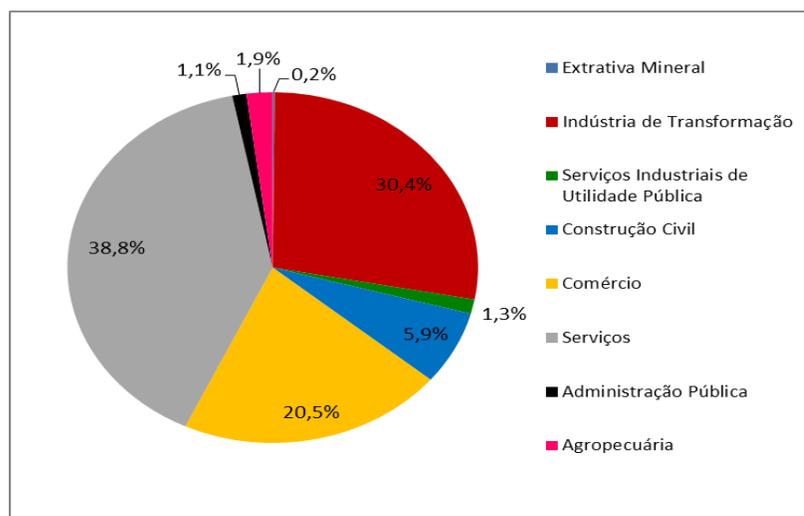
** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de abril de 2014, observa-se um estoque total de 51.634 empregos formais celetistas em Rio Grande. Destes, 20.042 (38,8%) estão vinculados ao setor de serviços, 15.685 (30,4%) à indústria de transformação, 10.589 (20,5%) ao comércio, 3.054 (5,9%) à construção civil, 966 (1,9%) à agropecuária, 676 (1,3%) aos serviços industriais de utilidade pública, 589 (1,1%) à administração pública e 87 (0,2%) à indústria extrativa mineral. A seguir, no Gráfico 2, pode-se visualizar melhor a participação de cada um dos setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Rio Grande.

Gráfico 2 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Rio Grande, Abril de 2014.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês de abril de 2014 ocorreram, em Rio Grande, 3.643 admissões e 2.824 desligamentos, resultando num saldo positivo de 819 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 1,6% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano ocorreram, em Rio Grande, 15.193 admissões e 11.288 demissões, resultando num saldo positivo de 3.905 empregos, uma taxa de variação de 8,2% nesse período.

No período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 41.320 admissões e 42.241 desligamentos, resultando num saldo negativo de 921 empregos formais, com uma taxa de crescimento de -1,8%.

Quanto à variação setorial do emprego formal no mês de abril de 2014, constata-se que a construção civil (-109) e a agropecuária (-45) foram os setores que apresentaram crescimento negativo relevante, com taxas de variação de -3,5% e -4,5% respectivamente. A indústria de transformação (530), os serviços (272) e o comércio (181) apresentaram os saldos positivos mais elevados, com taxas de crescimento de 3,5%, 1,4% e 1,8%, respectivamente.

No acumulado do ano, os setores que apresentaram saldo positivo mais elevados foram a indústria de transformação (2.022), os serviços (1.165) e a construção civil (627), com variações de 14,8%, 6,2% e 26,2% respectivamente. Não houveram saldos negativos relevantes no referido período.

Nos últimos doze meses, constata-se que apenas o comércio (809) apresentou um saldo de emprego positivo relevante, com taxa de crescimento de 8,3%. Nesse mesmo período, a construção civil e os serviços apresentaram saldos negativos de 1.578 e 235 empregos formais, o que representa uma taxa de variação de -34,3% e -1,2%, tendência de queda já observada nas pesquisas de meses anteriores para o setor da construção civil.

Tabela 2 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Rio Grande.

SETORES	ABRIL/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	-2	-2,3	1	1,2	9	11,5
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	530	3,5	2.022	14,8	20	0,1
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	-6	-0,9	7	1,1	21	3,2
CONSTRUÇÃO CIVIL	-109	-3,5	627	26,2	-1.578	-34,3
COMÉRCIO	181	1,8	81	0,8	809	8,3
SERVIÇOS	272	1,4	1.165	6,2	-235	-1,2
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-2	-0,3	-8	-1,3	-12	-2,0
AGROPECUÁRIA	-45	-4,5	10	1,1	45	4,9
TOTAL	819	1,6	3.905	8,2	-921	1,8

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego

Tabela 3 - Taxa de crescimento do emprego formal no mês, no acumulado do ano de 2014 e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.

Unidade Geográfica	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)
Pelotas	-0,2	-1,7	2,4
Rio Grande	1,6	8,2	-1,8
Rio Grande do Sul	0,3	2,3	2,6
Brasil	0,3	1,1	2,2

Analisando-se a evolução do emprego formal em Pelotas e Rio Grande no mês de abril, conforme a Tabela 3, constata-se que a taxa de variação é positiva em Rio Grande (1,6%) e negativa em Pelotas, apresentando uma taxa de -0,2%.

Já no acumulado do ano, Pelotas apresenta uma taxa de variação negativa de 1,7%, enquanto Rio Grande apresenta uma variação positiva de 8,2% no referido período.

Nos últimos doze meses, a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, de 2,4%, é bem superior àquela observada em Rio Grande, de -1,8%, seguindo a tendência observada nos meses anteriores.

Comparando-se a conjuntura local do emprego com a conjuntura estadual e nacional, constata-se que a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, no mês de abril, de -0,2%, é inferior àquela observada no Estado e no país, ambas de 0,3%.

No acumulado do ano, Pelotas apresenta uma variação negativa da taxa de emprego de -1,7%, inferior à taxa do Estado (2,3%) e à do país (1,1%).

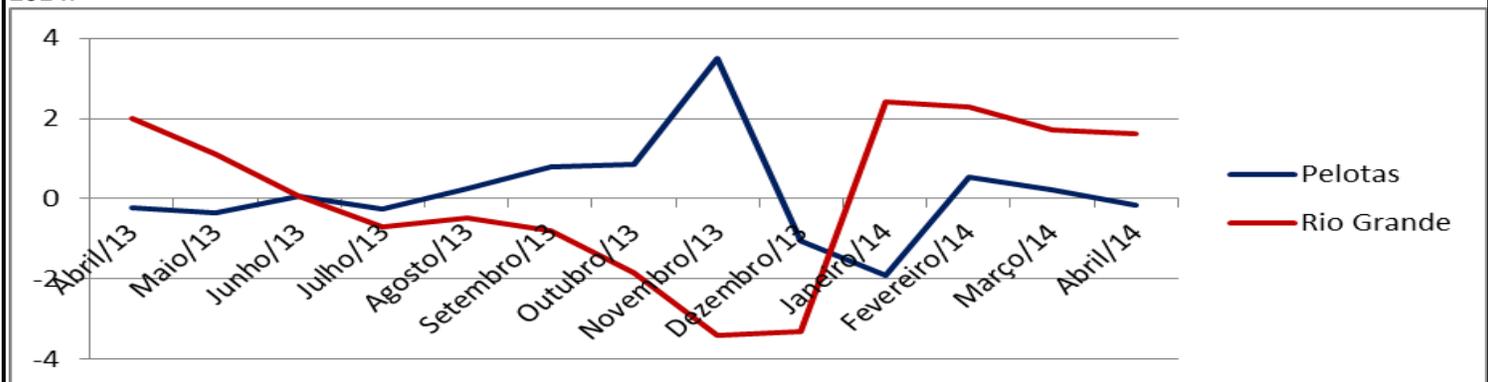
Já nos últimos doze meses, observa-se que a taxa de crescimento do emprego no Estado, de 2,6%, é superior àquela observada em Pelotas (2,4%), enquanto que a taxa de crescimento do país, de 2,2%, é inferior à mesma.

Analisando-se a Tabela 3, constata-se, ainda, que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, no mês de abril, de 1,6%, é superior às taxas do Estado e do país, ambas de (0,3%).

No acumulado do ano, ainda de acordo com a Tabela 3, observa-se ainda que a taxa de crescimento em Rio Grande, de 8,2% é bastante superior tanto quanto à taxa do Estado, de 2,3%, quanto à do país (1,1%).

Já nos últimos doze meses, porém, observa-se que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de -1,8%, é inferior àquela observada no Estado (2,6%) e no país (2,2%).

Gráfico 3 - Evolução mensal da taxa de crescimento do emprego formal, Pelotas e Rio Grande, abril de 2013 a abril de 2014.



OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPeI

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Igor Devisate de Souza

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158